

## Política



LUCIANO REZENDE e o vice Sérgio Sá são diplomados no auditório da prefeitura

ANTONIO COSME/AT

# Luciano garante que vai manter o salário em dia

Ao ser diplomado para o 2º mandato, prefeito de Vitória não assegura reajuste salarial aos servidores e indica que deve manter secretários

Vitor Carletti

O servidor da Prefeitura de Vitória não terá atraso de salário em 2017. Quem garantiu o pagamento em dia foi o prefeito reeleito da capital, Luciano Rezende (PPS), que foi diplomado ontem junto de seu vice, Sérgio Sá (PSB), dos vereadores e dos suplentes, em cerimônia no auditório da prefeitura.

Porém, indagado se os cerca de

11 mil servidores terão reajuste salarial, o prefeito não garantiu o aumento. “Várias prefeituras e estados estão decretando calamidade financeira nesse momento. O que posso assegurar é que iremos fazer a gestão cuidadosa da cidade, antecipamos o 13º por dois anos consecutivos e os pagamentos estão e vão continuar em dia. Qualquer avanço para os servidores depende da gente manter o equilíbrio e realizar os avanços com cautela.”

Sobre a redução de custos da prefeitura na nova gestão, Luciano disse ter cortado 200 cargos comissionados em quatro anos. “O esforço é de continuar a diminuir os comissionados e fortalecer os efetivos.”

A presidente do Sindicato dos Servidores de Vitória, Waleska Timóteo, criticou o discurso de Luciano. “O Sindicato vem pleiteando

a valorização do servidor e estamos avaliando a garantia de ter o reajuste via judicial porque isso está garantido pela Constituição”, disse.

O prefeito sinalizou ainda que não deve mexer em seu secretariado. “Esse processo passa por modificações ao longo do mandato, mas não tem necessariamente o dia 1º de janeiro como um momento em que tenho que montar toda a equipe”, afirmou.

Luciano foi aplaudido em seu discurso em um auditório lotado, tirou foto com seu pai, Aílton Rezende, e sua tia, Alzira Rezende, e com a primeira-dama, Marina Rezende. O evento foi presidido pelo juiz eleitoral Victor Pimenta, que dividiu a mesa com o procurador regional eleitoral Carlos Vinicius Cabeleira, a juíza eleitoral Cláudia Vieira e promotores eleitorais.

## CENAS DA DIPLOMAÇÃO



ANTONIO COSME/AT

LUCIANO Rezende ao lado da primeira-dama Mariana Rezende, no evento da sua diplomação como prefeito reeleito de Vitória.



ANTONIO COSME/AT

A VEREADORA Neuzinha de Oliveira (PSDB) cumpriu o prometido e foi vestida como “fiscalizadora do Executivo.”

## GIRO RÁPIDO

### Saúde é a prioridade de Magalhães em Guarapari

O prefeito eleito de Guarapari, Edson Magalhães (PSD), o vice Miguel Agrizzi (DEM), 17 vereadores e mais sete suplentes foram diplomados ontem.

Magalhães disse que vai priorizar serviços na saúde, educação e turismo. “Vamos colocar a saúde para funcionar. Temos ainda de limpar a cidade para que o turista tenha uma boa impressão”, argumentou.

### Morre de câncer o prefeito de Muqui

Após dois meses lutando contra um câncer no cérebro, morreu na tarde de ontem o prefeito de Muqui, Aluísio Filgueiras (PSDB), que era médico e tinha 66 anos.

O enterro está marcado para hoje, no cemitério municipal. O vice Carlos Renato Prúcoli (PTB) assumiu a prefeitura após o afastamento de Filgueiras.

Também ontem, o TSE negou o recurso de Paulo Viçosa (PSB), candidato mais votado no município em outubro, e manteve o indeferimento de seu registro, conforme a decisão do TRE. Em Muqui, haverá novas eleições.



DIVULGAÇÃO

ALUÍSIO FILGUEIRAS era médico e tinha 66 anos

# Cassado, Paiva é diplomado prefeito

Apesar de ter sido cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) no fim de novembro por abuso de poder econômico na eleição de 2012, Luciano Paiva (Pros) foi diplomado ontem como prefeito de Itapemirim, junto com seu vice, Thiago Peçanha (PSDB), pela vitória no pleito deste ano.

Eles receberam os diplomas ao lado de suas mulheres. A defesa do prefeito alega que, apesar de ele estar inelegível por 8 anos devido à cassação, a inelegibilidade deveria ser suscitada no momento do registro da candidatura.

“Quando Luciano Paiva registrou sua candidatura, não havia

qualquer impedimento, o mandato dele foi cassado em novembro deste ano. Então, não pode ser acolhida essa tese em relação às eleições de 2016”, justificou a advogada Larissa Meleip.

Por outro lado, o advogado Wilner Tomaz, que representa o Democratas, partido da candidata Norma Ayub, derrotada nas eleições de 2016, entrará com recurso contra a diplomação de Paiva.

“O recurso visa ao reconhecimento da inelegibilidade, bem como à cassação do registro da candidatura de Paiva e a nulidade das eleições. Entendemos que a inelegibilidade começa a contar a partir das eleições de 2012”, disse.

FOTO: MARCOS KITO



## O PREFEITO

Luciano Paiva e a primeira-dama Andreia, seguida do vice Thiago Peçanha e da sua mulher, Ana Terra

# Derrotado em Fundão recebe o diploma

O juiz da 11ª Zona Eleitoral do Estado, Alcemir dos Santos Pimentel, diplomou Adriano Ramos (PMN) como prefeito eleito de Fundão, acolhendo o requerimento do candidato que recebeu 1.866 votos no município.

Mas o candidato mais votado em outubro foi Anderson Pedroni (PSD), que obteve 8.564 votos. Ele teve o registro de candidatura indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral por ter as contas rejeitadas quando foi prefeito interino em 2011. Seus votos, portanto, foram considerados nulos.

Em decisão da última sexta e publicada ontem, o juiz justificou a diplomação de Ramos pelo fato de que “o sistema Gerenciamento do TRE-ES indica eleito para o cargo de prefeito o candidato que obteve a maioria dos votos válidos, qual seja Adriano Ramos”.

Pedroni, que está recorrendo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

contra o indeferimento de sua candidatura, classificou a decisão como “estranha”. “Vamos entrar com mandado de segurança e abrir um processo na Corregedoria contra o juiz. Ele fez a diplomação na quarta, sem ninguém saber, e a decisão saiu só na sexta”. Procurado, Ramos não comentou.

DIVULGAÇÃO



ADRIANO RAMOS exibe o diploma